

## doALTOdaTORRE.

altodatorre@grupojbr.com  
doaltodatorre.jornaldebrasil.com.br**Além da claque**

Aliados e adversários estão impressionados com a adesão popular a campanha de reeleição do governador Rodrigo Rollemberg. Em conversa reservada, relatam vários episódios em que o povo saiu na rua para caminhar com o governador. E os populares não fazem parte da claque do chefe do Executivo. E aí vem a pergunta: por onde anda a tão falada rejeição apresenta nas pesquisas? Talvez ela não caminhe até as urnas. Mais uma vez, esta eleição é imprevisível. E todos têm chances, inclusive Rollemberg.

**Minha Luos?**

Ganhando ou não a eleição, o governador Rollemberg pretende votar a Luos ainda neste ano. E por isso vem se movimentando na Câmara Legislativa. Contudo, os concorrentes ao Buriti têm seus próprios planos para o futuro do DF. Caso vençam, planejam barrar a votação.

**Resenha do feriadão**

A candidata ao GDF Eliana Pedrosa (Pros) processou o governador Rollemberg, rival nesta eleição, por supostos abuso de autoridade e propaganda ilegal. Acabou a história de candidata "paz e amor". A ação pede para a anulação da candidatura do chefe do Executivo.

Alberto Fraga (DEM) parou a campanha pelo Buriti para visitar o amigo e presidente Alckmin. Viajou no sábado (8), mas foi barrado pelos médicos.

Surpresa absoluta nestas eleições para o Senado Federal, Leila do Vôlei (PSB) ganhou um apoio ilustre. Zico, o Galinho do Flamengo, joga com a campeã olímpica.

**Calma, gente**

A proximidade do dia de escolher os nomes e números nas urnas têm acirrado os ânimos. Geralmente comedido, Rogério Rosso (PSD) subiu o tom durante um ato de campanha em Taguatinga, no último sábado, e só não chamou o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) de bonito. Rosso disse que o atual chefe do Executivo foi o pior gestor da história, inferindo que o governo tampão dele também foi melhor. Rollemberg depois soltou uma nota respondendo em um tom polido demais para ser verdade, falando em demagogia do adversário e destemperou.

**A PACÍFICA BATALHA TUCANA**

A coordenação de campanha do presidente Alckmin (PSDB/foto) apostou desde o começo no discurso moderado de pacificação. Agora, após a ataque de faca contra o concorrente Jair Bolsonaro (PSL), os tucanos tem ainda mais fé neste discurso para conquistar os eleitores, especialmente indecisos e predispostos ao voto nulo ou em branco. Após a facada de Juiz de Fora (MG), acreditam que o eleitorado vai buscar rumos pacíficos para o Brasil.

**Os dois lados da lâmina**

Pelos cálculos do tucanato, o atentado consolidará os votos, mas não abalará a alta rejeição do candidato de extrema direita do PSL. Afinal, tudo indica que Bolsonaro não irá rever o discurso extremista. E independente das motivações, em investigação pela Polícia Federal, o ataque foi um ato extremo. Por isso, para o PSDB, a tendência do eleitorado é se afastar de campanhas com posturas radicais.

**Fiel da balança**

Hoje, a Rede Globo divulgará uma nova pesquisa Datafolha. Para a campanha de Alckmin, os números começarão a deixar claros os reais impactos do ataque. Tucanos acreditam que os números irão mostrar o teto de Bolsonaro nesta eleição. Além da período de solidariedade da população, o candidato líder nas pesquisas tem o nome divulgado 24 horas por dia pela mídia e nas redes sociais, enquanto se recupera.



ALCKMIN 45

**Próprio bico**

Se Alckmin variar 1%, negativo ou positivo, tudo está nos conformes. Se sangrar mais do que isso, a luz de alerta será ligada. Contudo, do ponto de vista tucano, se crescer em passadas mais largas, acima dos 2%, então é a certeza que estratégia está bem amarrada. Apesar de não estar confortável nas pesquisas, a campanha ainda considera que está caminhando para um eventual segundo turno. Ele voa na margem de segurança. Bem na linha mesmo.

**Recolhendo a bandeira branca**

Alckmin freou os ataques de propaganda contra Bolsonaro. Mas a bandeira branca começa a ser recolhida. "Não é na bala e nem na faca", afirmou o tucano em uma nova peça de campanha. Dentro dos próximos dias, novos movimentos no mesmo tom deverão ser disparados.

**Antes da balada**

A equipe do presidente Alckmin (PSOL) criou uma lista de transmissão para quem quer acompanhar novidades e saber como fazer doações de campanha e etc. O curioso, porém, são os horários de preferências desses envios. Não raro, a #BouloseSonia pula nas notificações do celular dos cadastrados entre 23h e 00h30. O votos dos insones parece ser valiosos para o candidato.

**Quem cedo madruga**

Na sua listas de candidatos do DF, os horários costumam ser mais ortodoxos. A do governador Rollemberg, por exemplo, prioriza o período de meio-dia às 19h. Alguns, no entanto, parecem não ter critério. O senador Hélio José (PROS) pode aparecer no seu celular a partir das 8h até quase meia-noite. Apesar do inconveniente, verdade seja dita, o jingle dele ficou melhor até que o mandato como suplente no Senado. Deus salve os publicitários.

**Feira livre**

A menos de um mês do dia de terem seus nomes testados nas urnas, os candidatos do DF têm intensificado o corpo a corpo pela cidade. No fim de semana emendado com o feriado de 7 de setembro, um dos focos foram as feiras da cidade, com destaque para a Feira do Guará no sábado.

**Vote em mim**

Pelo menos sete bandeiras e claque de candidatos a cargos distintos tumultuavam o estacionamento da entrada do local. Dentro da feira, Izalci Lucas, que tenta ser senador, tirava fotos e circulava com expressão mais simpática que conseguiu fazer. Mais sisudo, Policarpo (PT) distribuía santinhos sem falar muito, apenas lembrando seu número de urna.

**E você é quem?**

Alguns candidatos, especialmente a deputado e deputada distrital, tentavam emplacar conversas e se apresentar ao público, mas havia uma aura geral de desinteresse. Os nomes de alguns foram tão esquecíveis quanto provavelmente serão as participações deles nas eleições. Faltam 27 dias para o pleito.

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico n. 042/2018

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças sob demanda, da central PABX no sistema Siemens HiPath 4000 e Gestão de telecomunicação localizados no Edifício Anexo I do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, de acordo com as especificações, condições e observações constantes do Anexo I do Edital. DATA E HORÁRIO: 20/09/2018, às 14:00 horas. EDITAL à disposição dos interessados nos sites [www.trf1.jus.br](http://www.trf1.jus.br) e [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). INFORMAÇÕES: Telefones (61) 3410-3411 ou 3410-3410 e e-mail: [nulitt@trf1.jus.br](mailto:nulitt@trf1.jus.br).

Elizete Ferreira Costa  
PregoeiraMINISTÉRIO DA  
DEFESAGOVERNO  
FEDERAL**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2018**

Processo: 60585.001079/2018-21. Objeto: prestação de serviços de ascensorista e de recepcionista para atender as necessidades da Administração Central do Ministério da Defesa (AC/MD), conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Abertura das propostas: 20/09/2018, às 9h30min. Retirada do Edital: a partir da publicação deste aviso, de 2ª a 6ª feira, das 9h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O Edital poderá ser obtido no site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) ou por solicitação ao e-mail [nupreg@defesa.gov.br](mailto:nupreg@defesa.gov.br).

SHEILA ALVES MIZIARA  
PregoeiraSECRETARIA DE PESSOAL,  
ENSINO, SAÚDE E DESPORTO  
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADASMINISTÉRIO DA  
DEFESAGOVERNO  
FEDERAL**PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 47/2018-HFA****Aviso de Abertura de Licitação**

Registro de Preços para aquisição de Material de telecomunicações (Radio transmissores e acessórios), consoante às especificações do Termo de Referência, Anexo "I" do Edital. Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Abertura da sessão pública: 21 de setembro de 2018, às 09:00h. Endereço: Site <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília – DF, 06 de setembro de 2018  
JORGE RICARDO AUREO FERREIRA  
Ordenador de Despesas do Hospital das Forças Armadas